



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

PRIMEIROS PASSOS PARA A VIDA PROFISSIONAL

Francielly Melo Pereira¹

Lara Loren Santos¹

Letícia Santos Melo¹

João Fellipe Freitas dos Santos¹

Thamires Augusta da Silva Santos¹

Orientador: Luzianne dos Santos²

ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

- (x) Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- () Economia criativa, mercado e gestão.
- () Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- () Bem-estar social e educação em saúde.

INTRODUÇÃO

De acordo com dados do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2023), o Brasil possui elevado grau de desigualdade social, tal fator contribui para que adolescentes e jovens exerçam algum tipo de trabalho remunerado para auxiliar nas contas de casa. Todavia, o primeiro emprego tem sido motivo de frustração e desânimo para muitos, pois, ao tentarem ingressar no mercado de trabalho, os candidatos ao primeiro emprego se veem sem acolhimento e oportunidade, uma vez que, além de poucas vagas disponíveis, a maioria requer experiência e/ou qualificação técnica, excluindo aqueles que estão à espera da primeira atuação profissional, conforme se observa em pesquisa realizada pelo BNE (Banco Nacional de Empregos, 2023).

Nesse sentido, a realização de atividades educativas, que promovam o desenvolvimento de estratégias com vistas a superar os obstáculos encontrados na busca pelo primeiro emprego é de suma importância, pois, assim como evidenciado em pesquisa realizada pelo professor José Derisvan Camilo (2018), milhares de indivíduos são afetados com esse problema e como consequência disso, a taxa de desemprego torna-se elevada, além do aumento dos empregos informais que provocam déficit na contribuição da previdência social e na ausência de seus direitos trabalhistas desses cidadãos, .

Com vistas a contribuir com uma melhora nesse cenário, e com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), mais especificamente o ODS 4 - Educação de qualidade e o ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico, a ação realizada no âmbito da Experiência Extensionista teve como objetivo promover conhecimento sobre o ramo ocupacional, além de demonstrar as exigências do mercado de trabalho quanto às modalidades curriculares e a necessidade de capacitação técnica. Nesta ação, buscou-se indicar órgãos públicos que prestam auxílio gratuito para impulsionar as primeiras contratações, além de promover a apresentação de técnicas de desenvoltura comportamental visando contribuir para a melhora da performance nas entrevistas de contratação.

¹ Acadêmico do curso de Direito da Universidade Tiradentes.

² Doutora em Educação. Professora da Universidade Tiradentes.



REFERENCIAL TEÓRICO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) define o desemprego a partir da análise de pessoas que são aptas ao trabalho, a partir dos 14 anos, e que buscam emprego. Nesse sentido, em âmbito nacional, o quantitativo de jovens em situação de desemprego é, na média, o dobro da população geral historicamente, conforme dados do Ministério do Trabalho (2022). Esse dado reflete diretamente o que acontece individualmente nos estados, e em Sergipe não é diferente.

De acordo com os estudos de José Derisvan Camilo (2018), o quantitativo de jovens desempregados geram sérias consequências no cenário econômico e social sergipano. Sobre isso, foi constatado que o número de cidadãos sergipanos que trabalhavam na informalidade ou por conta própria, superavam numericamente os que possuíam carteira assinada e, como reflexo disso, os trabalhadores acabavam por não garantir seus direitos trabalhistas e nem segurança, como também o sistema previdenciário acaba por sofrer com a “evasão previdenciária” que seria o valor que o órgão deixa de receber em razão da não contribuição desse percentual da população.

Ainda sobre isso, Reis (2014) indica, que a parcela de jovens que está iniciando a transição escola-trabalho é a que permanece mais tempo desempregada, enquanto busca seu primeiro emprego “três em cada dez jovens que tentam se empregar pela primeira vez ficam nada menos do que cinco anos desempregados, até encontrarem uma primeira colocação no mercado de trabalho” demonstrando assim, a dificuldade para ser contratado pela primeira vez.

Neste cenário, Chiavenato (2014, p. 118) explica que “conduzir de maneira adequada cada etapa do processo de recrutamento e seleção é o que faz a diferença no resultado”.

Diante da compreensão de que o desemprego juvenil é um problema social, e por observar sua ocorrência na comunidade, foi desenvolvido o projeto de extensão que ora se apresenta, para atuar em face do problema social identificado na comunidade a agir efetivamente para sua mitigação.

PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

O projeto foi desenvolvido na ONG Projeto Esperança que atende crianças, adolescentes e jovens entre 4 a 19 anos, localizada no município de Aracaju-SE, e teve como base a disseminação de conhecimento sobre o mercado de trabalho, visando possibilitar a facilitação de acesso ao primeiro emprego.

Nesse sentido, sendo o envio de currículo como primeira etapa no processo de admissão, foi trabalhado na ação o conceito e os diversos tipos, como o modelo convencional, Vitae e o Lattes. Além disso, mencionamos o site do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), o qual possibilita a criação do Currículo Lattes.

Em um segundo momento, foram apresentados alguns programas que oferecem cursos de capacitação gratuitos, e que possuem conexões com diversas empresas, para as quais indicam candidatos a vagas disponíveis.

Também foi trabalhada a etapa da entrevista. Este momento buscou apresentar dicas de roupas e acessórios recomendados, além de referenciais de postura e opções de respostas que denotam o interesse e a disposição para ocupar a vaga. Além disso, para melhor exemplificar e demonstrar na prática essa situação, dois integrantes do grupo realizaram uma encenação onde



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão um se passou pelo entrevistador e o outro por entrevistado, simulando uma situação real de entrevista de emprego, o que causou bastante interação e descontração no ambiente.

Por último, através de parceria realizada entre o grupo e o Unit Carreiras, a equipe levou e disponibilizou um teste vocacional para ajudar os alunos que possuíam dúvidas sobre suas potencialidades, contribuindo com a descoberta de qual profissão o candidato possuía mais afinidade.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Através de uma análise qualitativa, pode-se dizer que com o desenvolvimento do projeto houve a promoção do desenvolvimento pessoal e social, adquiridos tanto pelos integrantes do grupo, em face das tarefas desenvolvidas, quanto pelo público da comunidade que se beneficiou das ações.

Para que o desenvolvimento do projeto, foi necessário a distribuição de tarefas que possibilitou a realização de pesquisas teóricas, identificadas no referencial teórico, a realização de reunião com a responsável pela ONG para captação de informações sobre quantos jovens e adolescentes o projeto beneficia, e como adaptar um projeto que fosse passível de entendimento e interação com estes. Assim, a necessidade do direcionamento de atividades administrativas e coordenativas foi de extrema importância para o bom desempenho do grupo.

Em relação aos assistidos, participaram do projeto 16 (dezesseis) adolescentes, com idade entre 12 (doze) a 16 anos (dezesseis) anos, que puderam compreender de que forma as pequenas e grandes empresas realizam suas etapas de contratação, desde a apresentação inicial com o currículo, a diferenciação proporcionada pelos cursos básicos de capacitação. Tais cursos são ofertados de forma gratuita na modalidade virtual por empresas como o Instituto Bradesco, e que fazem a diferença para a contratação, além de dicas de etiqueta para pôr em prática no momento da entrevista.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos, beneficiando tanto os integrantes do grupo, quanto a comunidade, o projeto demonstrou ser de grande relevância e contribui efetivamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico.

Dessa maneira, entende-se que o conhecimento prévio sobre como ocorrem as etapas de contratação, como também, a maneira correta para desenvolvê-las, são saberes indispensáveis para conquistar o primeiro emprego, proporcionando assim uma educação de qualidade para promover a inserção dos jovens no mercado formal, impulsionando o crescimento econômico e contribuindo para que menos famílias passem por situações de vulnerabilidade financeira em decorrência do desemprego.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: E o novo papel dos Recursos Humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Desemprego**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em Fevereiro, 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Estudos revelam impacto da redistribuição de renda no Brasil**. Brasília: IPEA, 2023

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Trabalho descente**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/g20-brasil-2024/politicas-do-mte#:~:text=No%20entanto%2C%20segundo%20dados%20do,e%20pessoas%20pretas%20e%20pardas>. Acesso em fevereiro, 2024.

OLIVEIRA, Kleber Fernandes de. **Mercado de trabalho na grande Aracaju: o peso da informalidade**. São Cristóvão, 2018.

REIS, MAURICIO. **Uma análise da transição dos jovens para o primeiro emprego no Brasil**. Revista Brasileira de Economia. Rio de Janeiro v. 69 n. 1 / p. 3–16 Jan-Mar 2015.